



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS

**EXTENSÃO CURRICULARIZADA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE UMA
INSTITUIÇÃO DE SAÚDE DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO**

Yasmim Gabriele Sousa Godoi
Alana Gomes de França

RECIFE,
2024

**EXTENSÃO CURRICULARIZADA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE UMA
INSTITUIÇÃO DE SAÚDE DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO**

Projeto de pesquisa de Pesquisa Trabalho de
Conclusão de Curso

Estudante: Yasmim Gabriele Sousa Godoi.
Alana Gomes de França

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Monteiro Costa.

Co-orientadoras: Ivana Glaucia Barroso da Cunha

RECIFE,

2024

EQUIPE DA PESQUISA:

ORIENTADORA:

Nome completo: Juliana Monteiro Costa

Função: Coordenador de tutor do 5º Período do Curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Docente Permanente do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da FPS e Docente Colaboradora do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS.

Local de trabalho: Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Email: juliana.cohsta@fps.edu.br

ORCID <https://orcid.org/000-0002-6976-8670>

CO-ORIENTADORAS:

Nome completo: Ivana Gláucia Barroso da Cunha

Função: Coordenador de tutor do Curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Local de trabalho: Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Email: ivana@fps.edu.br

<https://orcid.org/0000-0003-3180-1962>

ESTUDANTE:

Nome: Yasmim Gabriele Sousa Godoi

Função: Acadêmica do 3ºP de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Email: gabrieleygodoi@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0007-2508-7674>

ESTUDANTE:

Nome: Alana Gomes de França

Função: Acadêmica do 3ºP de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Email: gomesalana.agf@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0009-0329-8467>

Instituição onde a pesquisa será desenvolvida: Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS

RESUMO

Cenário: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares existe desde 2006 e, atualmente, são oferecidas diversas técnicas de Práticas Integrativas e Complementares, a saber: acupuntura, ventosaterapia, auriculoterapia, massagem, fitoterapia e também técnicas de exercícios respiratórios, tais como: Yoga, Tau Chi, Qi Gong, meditação. Trata-se, portanto, de práticas não medicamentosas que tem como objetivo trabalhar o cuidado integral e humanizado do indivíduo, além de proporcionar a educação em saúde e autocuidado. Apesar do crescimento da oferta das Práticas Integrativas na atenção primária desde 2017, ainda há pouco conhecimento da população em relação aos seus benefícios. De modo inovador, a Faculdade Pernambucana de Saúde implantou em 2023, como extensão curricularizada no curso de Farmácia, um ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares visando o cuidado ao paciente. Tal prática oferece atividades de Práticas Integrativas e Complementares para os colaboradores da referida instituição de ensino, como também para a população da comunidade de tijolos, que situa no entorno da faculdade.

Objetivo: Analisar como as técnicas das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem contribuir para a formação de um profissional de saúde com um olhar integral e humanizado no cuidado ao paciente. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza retrospectiva, propectiva, qualitativa, cujos participantes serão estudantes que participaram da Extensão Curricular de Práticas Integrativas do 7º Período do curso de Farmácia da FPS. O período do estudo acontecerá entre os meses de Março de 2025 a Outubro de 2025, estando a coleta de dados prevista para acontecer entre os meses de Março de 2025 à Agosto de 2026. Como instrumento para coleta de dados será utilizado um questionário com os dados sociodemográficos e acadêmicos para traçar o perfil da população estudada e também o Grupo Focal. Essa técnica acontece a partir da interação grupal, permitindo uma ampla problematização sobre um tema ou foco específico. O debate será norteado por um roteiro de oito perguntas previamente estabelecido, contendo uma questão introdutória, uma pergunta de transição, cinco questões chave e uma pergunta de encerramento. O debate será gravado, conforme autorização prévia de todos os participantes da pesquisa, e posteriormente transcrito de modo literal, garantindo a fidedignidade dos dados. Os dados coletados por meio do Grupo Focal serão analisados de acordo com a Técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Minayo. **Aspectos Éticos:** A pesquisa atenderá às normas éticas preconizadas pela Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e todas as etapas do estudo somente serão iniciadas após

aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde. Os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa e a partir da decisão voluntária de fazer parte do estudo, os mesmos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual resguarda o participante de possíveis riscos e benefícios, assim como assegura o sigilo e anonimato da participação. **Resultados Esperados:** Espera-se que os dados oriundos da pesquisa contribuam para uma formação mais humanizada e integral dos futuros profissionais do curso de saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde.

Palavras-chave (DeCS): Práticas de Saúde Integrativas e Complementares; Faculdade de Farmácia; Cuidados Integrals de Saúde.

Obs. Falta essa parte no resumo em inglês.

ABSTRACT

Background: The National Policy on Integrative and Complementary Practices has existed since 2006, and currently, various techniques of Integrative and Complementary Practices are offered, namely: acupuncture, cupping therapy, auriculotherapy, massage, phytotherapy, and also techniques involving breathing exercises, such as Yoga, Tai Chi, Qi Gong, meditation. These are non-pharmacological practices aimed at providing comprehensive and humanized care for individuals, as well as promoting health education and self-care. Despite the growth in the availability of Integrative Practices in primary care since 2017, there is still limited knowledge among the population regarding their benefits. In an innovative approach, the Faculdade Pernambucana de Saúde established an outpatient clinic for Integrative and Complementary Practices in 2023 as a curricular extension of the Pharmacy course, aimed at enhancing patient care. This clinic offers Integrative and Complementary Practice activities for the staff of the educational institution, as well as for the local Tijolos community surrounding the college. **Objectives:** Analyze how the techniques of Integrative and Complementary Practices (ICPs) can contribute to the training of a healthcare professional with a comprehensive and humanized approach to patient care. **Methods:** This is a **retrospective**, prospective, qualitative study, with participants consisting of students who participated in the Curricular Extension of Integrative Practices of the 7th period of the FPS pharmacy course. The study period will take place from March 2025 to October 2025, with data collection scheduled to occur between March 2025 to August 2025. As an instrument for data collection, a questionnaire will be used with sociodemographic and academic data to outline the profile of the studied population, and also the Focus Group. This technique involves group interaction, allowing for extensive problematization about a specific topic or focus. The discussion will be guided by a pre-established script of eight questions, containing an introductory question, a transition question, five key questions, and a closing question. The discussion will be recorded with the prior authorization of all research participants and subsequently transcribed verbatim, ensuring the fidelity of data. The data collected through the Focus Group will be analyzed according to the Thematic Content Analysis Technique proposed by Minayo. **Ethical issues:** The research will comply with the ethical standards set forth by Resolution 510/16 of the National Health Council, and all study stages will only commence after approval by the Faculdade Pernambucana de Saúde Research Ethics Committee with Human Subjects. Participants will be informed about the research objectives, and upon their voluntary decision to participate in the study, they will sign the Informed Consent Form which safeguards the participant against possible risks and benefits, as well as ensuring the confidentiality and

anonymity of their participation. **Expected Results:** It is expected that the data from the research will contribute to a more humanized and holistic education for the future health professionals of the Faculdade Pernambucana de Saúde.

Keywords: Integrative and Complementary Health Practices; Faculty of Pharmacy; Comprehensive Health Services.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. JUSTIFICATIVA	11
3. PERGUNTA DE PESQUISA	12
4. OBJETIVOS	13
4.1 Objetivo Geral	13
4.2 Objetivos Específicos	13
5. MÉTODO	14
5.1 Desenho do estudo	14
5.2 Local do estudo	14
5.3 Período do estudo	14
5.4 População do estudo	14
5.5 Amostra	14
5.6 Critérios e procedimentos para seleção dos participantes	15
5.7 Análise dos dados	15
5.7 Aspectos éticos	16
5.7.1 Riscos e benefícios para os participantes do estudo	16
6. ORÇAMENTO	18
7. CRONOGRAMA	19
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
9. APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS	22
10. APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA DE GRUPO FOCAL (GF)	23
11. APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	24
.	24
12. APÊNDICE D - CARTA DE ANUÊNCIA	28

1 INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são técnicas não medicamentosas que foram estabelecidas pelas Políticas Nacionais de Práticas Integrativas em 2006. Neste ano eram ofertados atendimento de serviço e produtos de homeopatia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, termalismo social/crenoterapia. No Brasil, atualmente, são oferecidas 29 técnicas de práticas integrativas para atendimentos da população^{1,2}.

O objetivo das PICS é trabalhar o cuidado integral e humanizado do indivíduo, além de proporcionar a educação em saúde e autocuidado. Desta forma, quando o indivíduo recebe o cuidado do seu corpo de patologias não crônicas por meio de PICs na Atenção Básica, este paciente não sobrecarrega os serviços secundários e terciários de saúde, além de reduzir o uso de medicamentos alopáticos. Portanto, as técnicas de práticas integrativas e complementares auxiliam na diminuição dos atendimentos na atenção secundária e terciária de saúde e contribuem no Uso Racional de Medicamentos^{1,3}. Apesar de terem passados 17 anos da implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Brasil, percebe-se que na atenção primária as PICs ainda precisam ser melhor difundidas e trabalhadas na Atenção Básica de Saúde.

Silva et al. (2023) realizaram um estudo sobre a Implementação das Práticas Integrativas nos últimos 5 anos nas cinco regiões do Brasil. Os dados apontam que no ano de 2022, os estados por regiões que apresentaram o maior número de atendimento de Práticas Integrativas na atenção básica foram: Região Sul (Rio Grande do Sul - 122,746), Sudeste (São Paulo - 289,215), Nordeste (Pernambuco - 31,739), Centro-Oeste (Distrito Federal - 18,539), Região Norte - (Amazonas 41,797). Em relação às técnicas mais procuradas no serviço de saúde, destacam-se: acupuntura, auriculoterapia, técnicas corporais, florais, homeopatia, meditação, yoga, Medicina Ayurvesa, quiropraxia, osteopatia e Reiki. O estudo realizado ressalta que todas as técnicas foram utilizadas no monitoramento do estresse e no cuidado da dor crônica.

Apesar de nos últimos anos haver um crescimento nos atendimentos com as PICs, alguns fatores dificultam a implantação deste tipo de prática nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Isto é justificado pela falta de qualificação dos profissionais de saúde que trabalham na atenção básica dentro da área das PICs, como também pelo desconhecimento dos benefícios desta modalidade de cuidado à saúde por parte da população⁵. Outro estudo realizado também aponta que a falta de formação de profissionais de saúde na área das PICs é um fator importante

que ajuda na diminuição das atividades na atenção básica de saúde. Ademais, a falta de recurso e investimento pelos gestores e a oferta dos serviços em outras unidades de saúde funciona como entrave para a execução das PICs⁶.

Atualmente, os cursos das técnicas de Práticas Integrativas e Complementares são oferecidos por instituições privadas, não fazendo parte das disciplinas das matrizes curriculares das Universidades Públicas e Privadas. Em algumas dessas instituições, PICs são oferecidas apenas como projeto de extensão. O curso de Farmácia através da sua Diretrizes Curricular Nacional, na Resolução N°06 de 19 de outubro de 2017, inclui as Práticas Integrativas e Complementares na Matriz Curricular do curso, através do item I – Cuidado, que diz *“XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente. XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada.”*

Por outro lado, os Conselhos Federais de Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia já incluíram as Práticas Integrativas e Complementares como atividade de atuação destes profissionais de saúde, colaborando no crescimento e implantação do serviço das PICs na Estratégia Saúde da Família^{8,9,10,11}.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde, no ano de 2019, incluiu as PICs na sua nova Matriz Curricular através das Extensões Curriculares do primeiro, terceiro, quinto, sétimo e nono períodos para atender as Diretrizes Curricular Nacional, por meio da Resolução N°06 de 19 de outubro de 2017.

A Extensão Curricular de Práticas Integrativas: cuidado ao paciente do 7º Período do Curso de Farmácia tem como descrição trabalhar os recursos terapêuticos que buscam a prevenção e recuperação da saúde sendo estabelecidas pelas políticas de Práticas Integrativas e Complementares - (SUS) e como objetivo oferecer atendimentos com as técnicas das práticas integrativas (acupuntura, auriculoterapia, massagem oriental, exercícios respiratórios (yoga, Tai Chi, meditação, Qi Gong), ventosaterapia, fitoterapia, aromaterapia entre outras para seus colaboradores e a população de Tijolos, comunidade situada no entorno da faculdade.

Diante do exposto questiona-se: Como as técnicas das PICs podem contribuir para a formação de um profissional de farmácia com um olhar integral e humanizado no cuidado ao paciente.

2 JUSTIFICATIVA

Dados científicos demonstram que as técnicas de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), tais como acupuntura, auriculoterapia, meditação, dentre outras técnicas podem auxiliar no cuidado da saúde física e mental, por atuarem na prevenção e recuperação da saúde do ser humano de forma humanizada e completa. Apesar do crescimento da oferta das Práticas Integrativas na atenção primária desde de 2017, ainda existem poucos profissionais de saúde qualificados e especializados na área e poucas pessoas conhecem os benefícios das técnicas no cuidado da saúde integral.

O curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) iniciou um projeto pedagógico inovador com a Extensão Curricular de PICs - Cuidado ao Paciente em 2023.1, onde possui um ambulatório que realiza atendimentos aos colaboradores da instituição com técnicas de práticas integrativas e complementares, como também assiste à comunidade de Tijolos, situada no entorno da FPS. Neste ambulatório são atendidas em média 20 pessoas com as técnicas das PICs que inclui: auriculoterapia, ventosaterapia, fitoterapia, massagem chinesa, técnicas respiratórias, dentre outras técnicas oferecidas, as quais visam o cuidado e bem-estar dos pacientes.

Deste modo, trata-se de uma pesquisa factível, uma vez que duas das pesquisadoras principais são tutoras do curso de farmácia, favorecendo o acesso aos estudantes que estão na extensão curricularizada do 7º período do referido curso. Por se tratar de um projeto pedagógico inovador, é fundamental e de grande importância gerar dados científicos sobre os atendimentos realizados no Ambulatório da Extensão de Práticas Integrativas e Complementares: cuidado ao paciente do 7º Período de Farmácia. Ademais, é um estudo inovador, devido à falta de dados científicos publicados e, por ser uma instituição de saúde que oferece esses conteúdos na matriz curricular no formato de extensão curricular, os resultados obtidos poderão ser publicados, trazendo grande relevância para a área das PICs

3 PERGUNTA DE PESQUISA

Como as técnicas das Práticas Integrativas e Complementares podem contribuir para a formação de um profissional de saúde com um olhar integral e humanizado no cuidado ao paciente?

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Analisar como as técnicas das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem contribuir para a formação de um profissional de saúde com um olhar integral e humanizado no cuidado ao paciente.

4.2 Objetivos Específicos:

Em estudantes de Saúde que participaram da Extensão Curricularizada de Farmácia 7P:

1. Descrever o perfil sociodemográfico e acadêmico dos participantes em relação a: sexo, idade, naturalidade, estado civil, número de filhos, formação anterior e religião.
2. Conhecer o que entendem sobre as PICs.
3. Identificar quais as técnicas das PICs são utilizadas na extensão curricularizada.
4. Compreender como as técnicas das PICs contribuem para a formação profissional.
5. Investigar as potencialidade e fragilidades das técnicas das PICs, enquanto modalidade de cuidado ao paciente.

5 MÉTODO

5.1 Desenho do estudo

Estudo de natureza **retrospectiva**, propectiva, qualitativa, centrado na compreensão dos participantes sobre o fenômeno em questão. A pesquisa qualitativa responde a questões particulares que se preocupam com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Trabalha como um universo de valores, crenças, sentidos, significações e intencionalidade como inerente aos atos e as estruturas sociais e requer como atitudes fundamentais a flexibilidade, a capacidade de observação e interação entre investigador e atores sociais envolvidos¹².

5.2 Local do estudo

A pesquisa será realizada na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), instituição especializada em cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde. Atualmente a instituição oferece oito cursos na área de saúde, a saber: medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, nutrição, farmácia, psicologia e educação física. O campus da FPS está situado na Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861, bairro da Imbiribeira, na cidade de Recife-Pernambuco.

5.3 Período do estudo

O estudo será realizado entre os meses de Março de 2025 a Outubro de 2025. A coleta de dados está prevista para acontecer entre os meses de Março de 2025 à Agosto de 2025.

5.4 População do estudo

Estudantes que participaram da Extensão Curricular de Práticas Integrativas: cuidado ao paciente do 7º Período do curso de Farmácia da FPS

5.5 Amostra

A amostra será intencional por conveniência, onde doze estudantes participarão do Grupo Focal. Nesse tipo de amostragem o pesquisador escolhe deliberadamente os participantes que deverão compor o estudo de acordo com os objetivos propostos, desde que possam fornecer informações referentes ao mesmo. O fechamento amostral ocorreu por meio do critério de

saturação, em que o pesquisador fecha o grupo quando as informações coletadas com certo número de sujeitos passam a apresentar repetições em seu conteúdo¹³. Critérios e procedimentos para seleção dos participantes.

5.5 .1 Critérios e procedimentos para seleção dos participantes

Critério de inclusão

Estudantes de ambos os sexos que participaram integralmente das atividades da Extensão Curricular de Práticas Integrativas: cuidado ao paciente do 7º Período do curso de farmácia da FPS.

Critério de exclusão

Estudantes que estejam afastados por motivo de licença, gestação ou qualquer outro motivo de saúde durante o período da coleta de dados.

5.6 Coleta de dados

Os estudantes que participaram da Extensão Curricular de Práticas Integrativas: cuidado ao paciente do 7º Período do curso de farmácia da FPS receberão um convite da coordenadora do projeto para participar da pesquisa.

Os dados serão coletados em dia e horário marcados de acordo com a disponibilidade dos estudantes e será realizado de modo remoto, através da plataforma Cisco Webex Meeting, plataforma utilizada pela FPS. A presente pesquisa somente será iniciada após anuência da direção da FPS (apêndice 2) a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (apêndice 2), garantindo o caráter sigiloso e confidencial do estudo. Todos os participantes receberão o TCLE na versão eletrônica no formato de formulário e uma cópia será enviada por e-mail. Antes do início da coleta de dados, todas as dúvidas referentes aos objetivos da pesquisa serão esclarecidas.

Como instrumento para a coleta de dados, haverá um questionário com os dados sociodemográficos e acadêmicos para traçar o perfil da população estudada, a partir do Questionário Socioeconômico (apêndice 1) e também o Grupo Focal (apêndice 2). Essa técnica acontece a partir da interação grupal, permitindo uma ampla problematização sobre um tema ou foco específico. Portanto, através do GF, busca-se uma melhor compreensão do discurso, do sentido das informações, conteúdos manifestos e/ou latentes, significações implícitas e explícitas atribuídas pelos sujeitos envolvidos na pesquisa, visando extrair os seus aspectos relevantes. O GF será composto por doze estudantes, conforme preconizado pela literatura^{14,15}.

O debate do GF será norteado por um roteiro de oito perguntas previamente estabelecido, contendo uma questão introdutória, uma pergunta de transição, cinco questões chave e uma pergunta de encerramento (apêndice 2).

5.7 Análise dos dados

Para analisar os dados do GF, será utilizada a Técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Cecília Minayo. Esta técnica permite que o pesquisador estude o comportamento dos participantes da pesquisa de forma indireta através de uma análise de suas comunicações. Busca-se, desse modo, uma melhor compreensão do discurso, do sentido das informações, conteúdos manifestos e/ou latentes, significações implícitas e explícitas atribuídas pelos sujeitos envolvidos na pesquisa, visando extrair os seus aspectos relevantes. A Técnica de Análise Temática de Conteúdo desenvolve-se em três fases respectivamente: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. A primeira fase concentra-se na escolha dos documentos a serem analisados, na retomada dos objetivos iniciais da pesquisa, reformulando-os frente ao material coletado e na elaboração de indicadores que orientem a interpretação final. A segunda fase é a exploração do material, que consiste essencialmente na operação de codificação, através da transformação dos dados brutos, visando alcançar o núcleo de compreensão do texto. Por último, o pesquisador realiza a interpretação dos dados empíricos, confrontando com a literatura existente sobre a temática¹⁶.

5.8 Aspectos éticos

A pesquisa obedecerá aos critérios éticos da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Os estudantes só participarão da pesquisa mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido na versão eletrônica no formato de formulário. Para isto, os mesmos receberão o link ao qual terão acesso ao TCLE. Será garantido aos participantes o sigilo e a confidencialidade dos dados coletados, assim como o direito à desistência em participar da pesquisa a qualquer momento, sem que isto possa lhes trazer prejuízos de qualquer natureza. A pesquisa só terá início após aprovação e liberação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FPS.

5.9 Riscos e benefícios para os participantes do estudo

Os riscos do presente estudo serão mínimos para os participantes. Os riscos mínimos desta pesquisa estão relacionados com algum constrangimento que poderá ocorrer uma vez que serão ouvidas suas reflexões e experiências nas atividades da Extensão Curricular de Práticas Integrativas e Complementares: cuidado ao paciente do 7º Período do curso de Farmácia da

FPS. Como forma de preservar a privacidade de cada participante e evitar ou reduzir esse possível constrangimento haverá total sigilo das informações dadas e não identificação do participante. Ressalta-se que não existe risco de perda do material coletado, porque o grupo focal será gravado para obtenção dos dados qualitativos.

O benefício consiste em obter reflexões e discussões para a melhoria da atividade da Extensão Curricular de Práticas Integrativas e Complementares: cuidado ao paciente do 7P de farmácia e analisar de que modo a utilização das técnicas das PICs favorecem para a formação de um profissional do curso de saúde com olhar mais humanizado e integral no cuidado ao paciente.

Ademais, os pesquisadores declaram não haver conflito de interesse no presente estudo.

6. ORÇAMENTO

Este projeto não acarretará custos adicionais para a instituição nem acarretará qualquer tipo de ônus para os participantes. Os custos abaixo listados serão de responsabilidade dos pesquisadores.

Item Unitário	Quantidade	Valor	Valor Total	Justificativa
Resma de papel A4	5	R\$ 36,00	R\$ 180,00	Impressão da transcrição dos dados do grupo focal.
Cartucho de impressora	3	R\$ 180,00	R\$ 540,00	Cópias para trabalhar na análise dos dados
Pastas	2	R\$ 20,00	R\$ 40,00	Arquivamento das transcrições do grupo focal e dos TCLE
Total			R\$ 760,00	

7. CRONOGRAMA

ETAPAS	ANO DE 2025										
	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Encaminhamento do projeto para o CEP*	X	X	X								
Revisão da literatura				X	X	X	X	X	X	X	
Coleta dos Dados				X	X	X	X	X	X		
Transcrição Análise dos dados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Revisão da análise dos dados							X	X	X	X	
Redação do trabalho (artigo) e encaminhamento para Publicação							X	X	X	X	

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde (BR), Portaria N° 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. [Internet]. 2006 [Acesso em 09 maio 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html.
2. Ministério da Saúde (BR), Portaria n° 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. [Internet]. 2017 [Acesso em 14 agosto 2023].
Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html
3. Organización Mundial de la Salud. Estrategia de la OMS sobre medicina tradicional 2014-2023. Ginebra: OMS; 2013. [Acesso em 14 agosto 2023]. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/95008/9789243506098_spa.pdf
4. Silva LC, Lima F, Marchi, SM, Malta AM, Rodrigues MJ, Silva SMA, Souza NM, Silva EG, Vasconcelos JLA, Carvalho TM. Implementação da política de práticas integrativas complementares no Brasil: análise dos resultados nos últimos cinco anos. *Recima21 – Rev. Científica Multidisciplinar* [Internet]. 2023 [Acesso em 14 agosto 2023];4(7). Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3534>
5. Sumiya A, Machuca L, Tavares LR, Marcos VM, Farhat G, De Checchi MHR, Tenani CF. Distribuição espacial das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Básica no Brasil. *Rev Bras Promoç Saúde* [Internet]. 2022 [Acesso em 15 agosto 2023]; 35(10). Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/11945>
6. Pereira JGC, Silva JMC, Botelho AL, Valente MLC, Bonacim CAG, Reis AC. Efeitos da implementação das práticas integrativas e complementares nas políticas públicas de saúde: Revisão de literatura. *Research, Society and Development*, [Internet]. 2023 [Acesso em 15 agosto 2023]; 12(7). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/372772016_Efeitos_da_implementacao_das_praticas_integrativas_e_complementares_nas_politicas_publicas_de_saude_Revisao_de_literatura
7. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução n° 6, de 19 DE outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências. [Internet]. 2017 [Acesso em 14 agosto 2023] Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>
8. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 0500/2015. Revoga expressamente, A Resolução Cofen N° 197 de 19 de março de 1997, a qual dispõe sobre estabelecimento e reconhecimento de Terapias Alternativas como especialidades e / ou qualificação do profissional de Enfermagem, e dá outras providências. [Internet]. 2015 [Acesso em 14 agosto 2023] Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/RES.-500-2015.pdf>

9. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 732, de 25 de agosto de 2022. Regulamenta a atuação do Farmacêutico em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, e dá outras providências. [Internet]. 2022 [Acesso em 14 agosto 2023] Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-732-de-25-de-agosto-de-2022-427633256>.
10. Conselho Federal de Fisioterapia. Resolução nº 380 de novembro de 2010. Regulamenta o uso pelo Fisioterapeuta das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde e dá outras providências. [Internet]. 2010 [Acesso em 14 agosto 2023] Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=1437>
11. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 393/2011. Disciplina a Especialidade Profissional do Fisioterapeuta no exercício da Especialidade Profissional em Acupuntura/MTC (Medicina Tradicional Chinesa) e dá outras providências. [Internet]. 2011 [Acesso em 14 agosto 2023] Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3156>.
12. Minayo, MCS. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2007 [Acesso em 16 agosto 2023]; 12(4) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FgpDFKSpjSybVGMj4QK6Ssv/?lang=pt>
13. Turato EG. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Petrópolis-RJ: Vozes; 2013.
14. Backes DS, Colomé JS, Erdmann RH, Lunardi VL. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisa qualitativa. O mundo da saúde. 2011 Set; 35(4): 438-442.
15. Oliveira JC, Penido CMF, Franco ACR, Santos TLA, Silva BAW. Especificidades do grupo focal on-line: uma revisão integrativa. Cien Saude Colet. 2022 Mai; 27(5):1813-26.
16. Minayo, MCS. O Desafio do Conhecimento - Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec Editora. 14. ed; 2014.

9. APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS

1- Qual seu sexo?

(A) Feminino

(B) Masculino

(C) Outro: _____

2 - Qual sua idade?

.

3- Qual sua cidade de nascimento?

.

4 - Qual seu estado civil?

(A) Solteira (o)

(B) Divorciada (o)

(C) Viúva (o)

(D) Casada (o)

5- Você tem filhos? Se sim, quantos

.

6 - Você possui alguma formação anterior?

.

7- Qual a sua religião?

.

10. APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA DE GRUPO FOCAL (GF)

EXTENSÃO CURRICULARIZADA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO

Obs.: À medida que os participantes chegarem à sala entregar o TCLE para que eles possam lê-lo com antecedência.

PASSO 1 – Abertura: Apresentação pessoal do facilitador e auxiliar (5min.)

PASSO 2 – Esclarecimentos sobre a pesquisa (10 min.): Título da pesquisa; Objetivos da pesquisa; Gravação da entrevista; TCLE; Estabelecimento de contrato para funcionamento:

1. Não há respostas certas ou erradas.
2. Respostas e pontos de vista contraditórios são esperados.
3. Interesse em ouvirmos as ideias e experiências de todos os participantes do grupo focal em relação ao tema da questão.

PASSO 3 – Apresentação pessoal (5 min.):

Pedir que cada participante se apresente: Deve ser uma apresentação breve, porém é importante que todos falem.

PASSO 4 – Pergunta introdutória: O que vocês entendem por Práticas Integrativas e Complementares (PICs)

PASSO 5 – Pergunta de transição: Quais as técnicas das PICs foram utilizadas por vocês? Poderiam falar sobre esta experiência?

PASSO 6 – Questões Chave:

- a) Vocês poderiam falar como acontece a relação com o paciente durante as técnicas das PICs?
- b) Quais as relações que vocês podem fazer entre as PICs e o cuidado ao paciente?
- c) Quais as potencialidades (pontos fortes) das PICs na abordagem ao paciente?
- d) Quais os entraves (pontos fracos) das PICs na abordagem ao paciente?

PASSO 7 - Questões de encerramento: Qual relação vocês conseguem fazer entre as PICs e a formação do profissional de farmácia?

PASSO 8 – Agradecimento e despedida.

11. APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **Extensão Curricularizada de Práticas Integrativas e Complementares: Relato de Experiência dos Estudantes de uma Instituição de Saúde de Referência de Pernambuco**, porque participou das atividades do ambulatório da Extensão Curricular de Práticas Integrativas: cuidado ao paciente do 7ºP de Farmácia. O objetivo é analisar como as técnicas das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem contribuir para a formação de um profissional de saúde com um olhar integral e humanizado no cuidado ao paciente. Descrever o perfil sociodemográfico e acadêmico dos participantes em relação a: sexo, idade, naturalidade, estado civil, número de filhos, formação anterior e religião, conhecer o que é entendem sobre as PICs, identificar quais as técnicas das PICs são utilizadas na extensão curricularizada, compreender como as técnicas das PICs contribuem para a formação profissional, investigar as potencialidade e fragilidades das técnicas das PICs, enquanto modalidade de cuidado ao paciente. Seus dados serão preservados, somente serão analisadas as respostas que serão realizadas no questionário social, apêndice 1 e do roteiro do grupo focal (apêndice 2). Para que você possa decidir se quer participar ou não, precisa conhecer os benefícios, os riscos e as consequências da sua participação.

Este é o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e tem esse nome porque você só deve aceitar participar desta pesquisa depois de ter lido e entendido este documento. Leia as informações com atenção e converse com o pesquisador responsável e com a equipe da pesquisa sobre quaisquer dúvidas que você tenha. Caso haja alguma palavra ou frase que você não entenda, converse com a pessoa responsável por obter este consentimento, para maiores explicações. Se você tiver dúvidas depois de ler estas informações, deve entrar em contato com o pesquisador responsável. Você receberá por e-mail uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), pois é importante que o participante da pesquisa guarde em seus arquivos uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido).

Após receber todas as informações e todas as dúvidas forem esclarecidas, e aceitar participar você poderá fornecer seu consentimento ao receber link ao qual você terá acesso ao (TCLE) no

formato de um formulário eletrônico. Será considerada anuência assim que enviar a resposta de aceite ao pesquisador.

PROPÓSITO DA PESQUISA – Extensão Curricularizada de Práticas Integrativas e Complementares: Relato de Experiência dos Estudantes de uma Instituição de Saúde de Referência de Pernambuco, porque participou das atividades do ambulatório da Extensão Curricular de Práticas Integrativas e Complementares: cuidado ao paciente do 7ºP de Farmácia. O objetivo é analisar como as técnicas das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem contribuir para a formação de um profissional de saúde com um olhar integral e humanizado no cuidado ao paciente. Descrever o perfil sociodemográfico e acadêmico dos participantes em relação a: sexo, idade, naturalidade, estado civil, número de filhos, formação anterior e religião, conhecer o que é entendem sobre as PICs, identificar quais as técnicas das PICs são utilizadas na extensão curricularizada, compreender como as técnicas das PICs contribuem para a formação profissional, investigar as potencialidade e fragilidades das técnicas das PICs, enquanto modalidade de cuidado ao paciente.

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA – Nesta pesquisa será realizado grupo focal com estudantes que participaram da Extensão Curricular de Práticas Integrativas: cuidado ao paciente do 7º Período do curso de Farmácia da FPS

Seus dados serão mantidos em sigilo e confidencialidade

RISCOS: Os riscos do presente estudo serão mínimos para os participantes. Os riscos mínimos desta pesquisa estão relacionados com algum constrangimento que poderá ocorrer uma vez que serão analisadas suas reflexões e relatos de experiências das atividades da Extensão Curricular de Práticas Integrativas e Complementares: cuidado ao paciente do 7ºP de farmácia. Como forma de preservar a privacidade de cada participante e evitar ou reduzir esse possível constrangimento haverá total sigilo das informações e não identificação do participante.

A pesquisa foi realizada através de grupo focal no formato on-line no ambiente virtual da plataforma Webex da Faculdade Pernambucana de Saúde com dia e hora marcada.

BENEFÍCIOS – Este trabalho é importante para registrar as reflexões e relatos de experiência dos estudantes que participaram da Extensão Curricularizada de Práticas Integrativas e Complementares: cuidado ao paciente do 7ºP de farmácia.

CUSTOS – Para participar da pesquisa não terá custo de deslocamento para o participante nem para os pesquisadores. O grupo focal será realizado no formato on-line no ambiente virtual da plataforma Webex da Faculdade Pernambucana de Saúde com dia e hora marcada. O TCLE será disponibilizado no formato eletrônico e enviado por e-mail.

CONFIDENCIALIDADE - Caso decida participar da pesquisa, as informações sobre a seus dados pessoais serão mantidas de maneira confidencial e sigilosa; somente os pesquisadores autorizados terão acesso sobre suas reflexões e relato de experiência; no caso, divulgação e/ou publicação científica, sua identidade permanecerá em segredo.

ACESSO AOS RESULTADOS DE EXAMES (quando houver) OU ACESSO AOS RESULTADOS DA PESQUISA- O participante da pesquisa poderá ter acesso a qualquer resultado relacionado à pesquisa e que se tiver interesse, poderá receber uma cópia destes resultados. Este retorno aos participantes da pesquisa, será em formato aconselhamento e/ou orientações e que tragam benefícios diretos a eles sem prejuízo do retorno à sociedade em geral.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTOS Garantir junto ao participante se a pessoa responsável pela obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido explicou claramente ao mesmo o conteúdo das informações e se colocou à disposição para responder às suas perguntas sempre que o participante tiver novas dúvidas; Você terá garantia de acesso à informação em qualquer etapa da pesquisa, sobre qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas e inclusive para tomar conhecimento dos resultados desta pesquisa. Neste caso, por favor, ligue para Juliana Monteiro (81) 9 8826-4456 ou Ivana Gláucia Barroso da Cunha (81)99131-0309.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS). Caso você tenha alguma dúvida ou dúvidas sobre a pesquisa, entre em contato com o CEP-FPS. O CEP-FPS tem o objetivo de defender os interesses dos participantes da pesquisa, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas. O CEP da FPS está situado na Av. Mascarenhas de Moraes, nº4861, Imbiribeira, Recife, PE. Tel: (81) 3035-7777/ (81)33127777 ou (81) 33127755 – E-mail: comite.etica@fps.edu.br. O CEP da FPS funciona de 2ª a 6ª feira, nos seguintes horários: 08:30 às 11:30 e 14:00 às 16:30.

- Este Termo será em formato eletrônico. O CONSENTIMENTO DEVERÁ SER REDIGIDO CONFORME AS INSTRUÇÕES: Li as informações acima e entendi o propósito do estudo. Ficaram claros para mim quais são os procedimentos a serem realizados, os riscos, os benefícios e a garantia de esclarecimentos permanentes. Entendi também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e que minhas dúvidas serão explicadas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e será assegurado o meu anonimato. Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa e sei que posso retirar o meu

consentimento a qualquer momento, antes ou durante o andamento da pesquisa, sem prejuízo ou penalização alguma.

Eu, por intermédio deste,

() CONCORDO, dou livremente meu consentimento para participar desta pesquisa.

() NÃO CONCORDO.

Nome e Assinatura do Participante da Pesquisa

Data / /

Nome e Assinatura da Testemunha Imparcial

Data / /

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante de pesquisa acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo.

Nome e Assinatura do Responsável pela Obtenção do Termo

Data / /

Rubrica do Participante da Pesquisa

Rubrica do Pesquisador

12. APÊNDICE D- CARTA DE ANUÊNCIA

Ilmo Sr. Carlos Santos da Figueira.
Função: Diretor Acadêmico.

Vimos por meio desta, solicitar autorização institucional para realização do projeto de pesquisa intitulado **Extensão Curricularizada de Práticas Integrativas e Complementares: Relato de Experiência dos Estudantes de uma Instituição de Saúde de Referência de Pernambuco,** ” coordenado pela pesquisadora Dra Juliana Monteiro Costa. Os objetivos da pesquisa são: O objetivo é analisar como as técnicas das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem contribuir para a formação de um profissional de saúde com um olhar integral e humanizado no cuidado ao paciente. Descrever o perfil sociodemográfico e acadêmico dos participantes em relação a: sexo, idade, naturalidade, estado civil, número de filhos, formação anterior e religião, conhecer o que é entendem sobre as PICs, identificar quais as técnicas das PICs são utilizadas na extensão curricularizada, compreender como as técnicas das PICs contribuem para a formação profissional, investigar as potencialidade e fragilidades das técnicas das PICs, enquanto modalidade de cuidado ao paciente.

Ressaltamos que os dados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e serão utilizadas exclusivamente para os objetivos deste estudo.

Informamos também que o projeto só será iniciado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde CEP/FPS.

Recife, 29 de novembro de 2024.

Carimbo e Assinatura do pesquisador

() concordo com a solicitação () não concordo com a solicitação

Carimbo e assinatura do responsável pelo setor